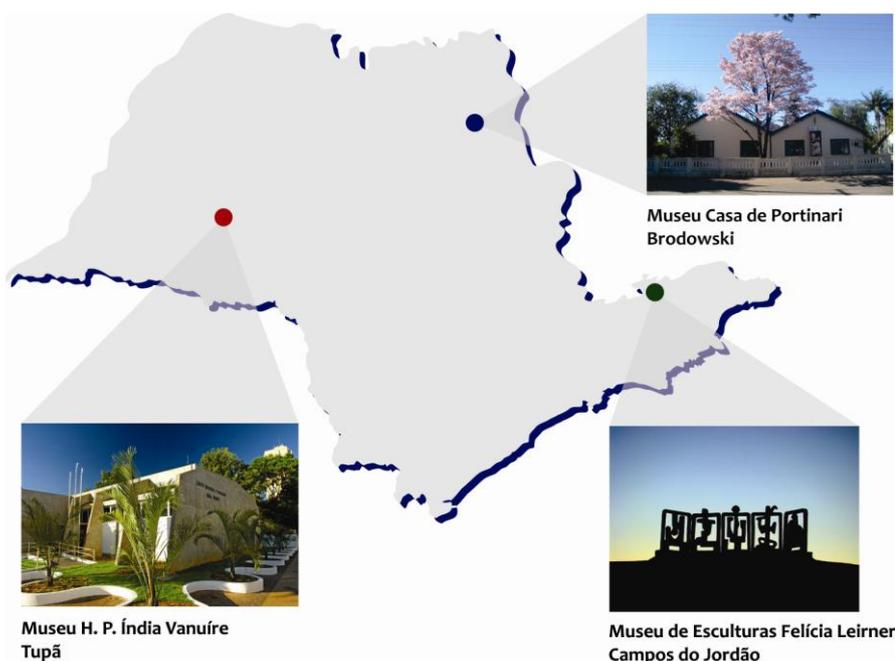


APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Anual de Gestão, referente ao exercício de 2013, atende às obrigações contratuais estabelecidas à Cláusula Segunda, Item 12, do Contrato de Gestão 03/2011, celebrado entre a ACAM Portinari – Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari e a Secretaria de Estado da Cultura para a gestão dos museus estaduais do interior: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã; Museu de Esculturas Felícia Leirner, Auditório Cláudio Santoro e alojamentos; demais museus do interior e apoio ao SISEM – Sistema Estadual de Museus nas ações de apoio e fomento aos museus paulistas.



Cidades	Número de habitantes	Distância de São Paulo(Km)	Região Administrativa	Pólo
Brodowski	21.000	342	Ribeirão Preto	Polo 9 - Ribeirão Preto
Tupã	70.000	530	Marília	Polo 8 - Pres. Prudente
Campos do Jordão	46.505	186	São José dos Campos / Vale do Paraíba	Polo 5 - Taubaté

Museu Casa de Portinari



O Museu Casa de Portinari, da Secretaria de Estado da Cultura, na cidade de Brodowski, tem como edificação a casa onde residiu o famoso pintor, que constitui o marco concreto não só do vínculo de Portinari com sua terra natal, mas principalmente de sua permanente vivência em Brodowski e de sua infância na cidade, por ele perpetuadas em sua obra plástica e poética. Portinari fez de sua vida e carreira uma intensa e ininterrupta declaração de amor às suas origens e raízes.

Museu H.P. Índia Vanuíre



O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, fundado em 1966, reúne uma das mais importantes coleções etnográficas do País e mais de 38 mil peças que representam diferentes comunidades indígenas brasileiras, dos caiapós aos ianomâmis – incluindo os Kaingang e Krenak, povo que ainda hoje habita a região de Tupã no Estado de São Paulo.

Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro



Localizado em um lugar privilegiado pela paisagem, clima frio e ar puro, o Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, foi criado em 1978, o museu reúne 84 esculturas, confeccionadas em bronze ou cimento branco, que traçam um panorama da obra da artista e revelam sua paixão pela natureza, retratada em cinco fases; dividindo o mesmo espaço encontra-se o Auditório Claudio Santoro, sede oficial do Festival de Campos do Jordão, com uma área construída de mais 5.000 metros quadrados, com 800 lugares na plateia e uma equipada infraestrutura de bastidores, camarotes e camarins individuais e coletivos; um ambiente multiuso, cercado pelo verde, o Auditório também comporta apresentações de dança, teatro, música e eventos de caráter empresarial, como palestras e convenções.

Ações de Apoio ao SISEM - Sistema Estadual de Museus-SP



O SISEM-SP reúne e articula todos os museus do Estado em busca de promover o desenvolvimento e fortalecimento institucional. É coordenado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura (UPPM).

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem os objetivos dos museus são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho, englobando a preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural e as atividades de gestão para viabilizá-las, assim, o Plano de Trabalho está estruturado em metas técnicas e administrativas, bem como a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Isto posto, o presente Relatório apresenta os resultados detalhados de cada Programa nos respectivos museus e, a título de introdução, considerações gerais que permitirão o acompanhamento e avaliação do desempenho dos serviços nos museus sob responsabilidade da ACAM Portinari no exercício de 2013, sendo que no conjunto de metas previstas para 2013 a Organização Social informa que os resultados apurados foram positivos, considerando-se que não houve descumprimento em qualquer caso, sendo que os cumprimentos parciais, em casos isolados, não comprometeram a realização do trabalho nas instituições, tampouco a qualidade dos serviços oferecidos ao público.

A Organização Social esclarece ainda, que no decorrer de 2013 apoiou os processos de municipalização em curso, conduzidos pela SEC e prefeituras, dos museus que fizeram parte do conjunto de museus geridos pela ACAM Portinari: Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, em Piracicaba; Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, em Amparo; Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, em Taubaté e Museu Paulo Setúbal, em Tatuí.

Os referidos processos de municipalização encontram-se em fases distintas requerendo diferentes ações de apoio, destacando-se o pagamento de serviços de vigilância, portaria e limpeza, locação de imóvel para guarda de acervo.

A propósito disso, a Organização Social realizou a remoção de volta do acervo do Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, a pedido da SEC, que encontrava-se em local provisório de guarda, transferindo juntamente com o acervo os serviços de vigilância para o prédio do museu.

Esse acompanhamento tem garantido que serviços essenciais de segurança e manutenção não sejam interrompidos no decorrer da municipalização colocando em risco a salvaguarda e preservação do patrimônio contido nesses museus, sendo que findo o processo de municipalização os mesmos serão efetuados diretamente pelas prefeituras.

Ainda, visando ampliar e consolidar o relacionamento com os diversos públicos, não só no sentido de dar a conhecer as instituições, os serviços e atividades nelas oferecidos, como estimular a participação nas mesmas, os sites da Organização Social, o do Museu Casa de Portinari, o do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre e o do Museu Felícia Leirner foram atualizados, com a inclusão de novos serviços como textos em outros idiomas para públicos estrangeiros, maior interatividade com os visitantes virtuais, links para Ouvidoria e Portal da Transparência, entre outros serviços disponibilizados, bem como o acompanhamento e contagem do público virtual, num processo crescente; os museus tiveram uma participação ativa nas redes sociais, que têm se configurado como boas aliadas no relacionamento com diversos públicos; a campanha "Visitar museus é legal" obteve ótima receptividade, bem como a presença na mídia ficou assegurada para todas as unidades, com destaque para o Museu Casa de Portinari, que mesmo fechado para restauro, sob determinação da SEC, foi protagonista durante o mês de dezembro no Programa "Caminhos da Roça", da EPTV, afiliada da Rede Globo, veiculado em toda a área de cobertura da Emissora que abrange as regiões de Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos e o sul de Minas Gerais, num total de 300 municípios e uma população de 11.039.272 habitantes.

Também, do Museu Casa de Portinari cabe ressaltar o acompanhamento do restauro e os preparativos para a nova exposição de longa duração da instituição, paralelamente ao esforço com a realização de ações extramuros para que o fechamento do museu não impacte nos serviços oferecidos à comunidade local, visitantes e público virtual.

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre se fortaleceu cada vez mais como referência no cenário museológico com as ações indígenas diferenciadas realizadas na instituição, com a participação dos próprios índios, notadamente a parceria com a Escola Indígena da Terra Indígena Vanuíre, próxima a Tupã, também com a Terra Indígena Icatu, de Arco-Íris; a consolidação do trabalho no Centro de Referência Kaingang, com um pesquisador Kaingang, o índio Josué de Carvalho, e as importantes realizações do II Encontro Museus e Questões Indígenas e a II Semana Tupã em homenagem aos Povos Indígenas, que refletem e garantem a continuidade do reposicionamento do museu e seu comprometimento com reflexões e ações quanto ao seu papel.

Já, o Museu Felícia Leirner, com a integração do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos teve no exercício ações estruturais para a manutenção da edificação, o início de uma programação para ambos os equipamentos museu e auditório, para além do Festival de inverno, no mês de julho, visando contemplar diversos perfis de público; também, a importante implantação do Serviço de Ação Educativa buscou atender os diversos públicos do museu; ainda, destaca-se no exercício a contratação da elaboração do Plano Diretor para utilização do espaço, diante das demandas atuais, numa visão integrada de complexo cultural pelo Escritório Aflalo e Gasperini, responsável pelo projeto original do Auditório, que permitirá ações realizadas com correção e critérios técnicos.

Todos os museus tiveram participação efetiva em ações do Calendário da área museológica e da própria SEC, como a Mostra de Museus, dentre outras atividades que fortaleceram o conjunto dos museus e as instituições particularmente.

Isto posto, a organização Social avalia o resultado geral do exercício de 2013 como positivo, em consonância com a política museológica e com as diretrizes da UPPM/SEC, com ações pautadas nos princípios da qualidade, economicidade e transparência, entendidos como os eixos norteadores e compromissos da ACAM Portinari para a correta aplicação de recursos públicos repassados para a preservação e difusão do patrimônio sob sua responsabilidade.

Ainda, as ocorrências pontuais, relativas a cumprimentos parciais, foram as ligadas a ações que envolveram terceiros, portanto de caráter externo à Organização Social e estão devidamente comentadas nos seus respectivos programas, as quais não prejudicaram o desempenho, tampouco os resultados do trabalho, estando devidamente encaminhadas para a realização no exercício vigente, dessa forma não motivando qualquer advertência ou penalidade para o exercício de 2013.

Brodowski, 24 de janeiro de 2014.

Angelica Policeno Fabbri
Diretora Executiva

Luiz Antonio Bergamo
Diretor Adm/Financeiro

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
01	Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC	Nº de fichas de objetos do acervo revisados e atualizados no Banco de Dados do Acervo da SEC – BDA-SEC	1º Trim.	00	-
			2º Trim.	539	539
			3º Trim.	00	-
			4º Trim.	539	539
			ANUAL	1.078	1.078
			ICM %	100%	100%
02	Realizar pesquisa de acervo para exposição de longa duração	Nº de objetos selecionados e pesquisados para exposição.	1º Trim.	100	100
			2º Trim.	100	100
			3º Trim.	100	100
			4º Trim.	00	-
			ANUAL	300	300
			ICM %	100%	100%
03	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº parceria estabelecida	1º Trim.	00	-
			2º Trim.	01	-
			3º Trim.	00	-
			4º Trim.	00	0,5
			ANUAL	01	0,5
			ICM %	100%	50%
04	Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados.	1º Trim.	04	04
			2º Trim.	04	04
			3º Trim.	04	04
			4º Trim.	04	04
			ANUAL	16	16
			ICM %	100%	100%
05	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	12	12
			2º Trim.	12	12
			3º Trim.	12	12
			4º Trim.	12	12
			ANUAL	48	48
			ICM %	100%	100%

A Organização Social justifica que do total das metas previstas para o Programa, apenas com relação à META 03 houve cumprimento parcial, pois foram contactadas instituições para possíveis parcerias, visando atender algumas especificidades do acervo, como O IPT – Laboratório de Corrosão para pesquisa, diagnóstico sobre tubos de tintas de Candido Portinari que apresentam patologias pelos seus elementos constitutivos e conteúdos; Laboratório de Restauro do SENAI Escola Theobaldo de Nigris – São Paulo para acervo em papel do Museu, notadamente os desenhos e documentos do acervo visando a realização de diagnóstico, pesquisa e para estabelecimento de protocolos de conservação e levantamento de informações específicas sobre o acervo; ainda, foi contactado o Setor de Têxteis do Museu Paulista e o Projeto Portinari, em todos os casos houve avanços importantes nas tratativas, e vencidas as etapas burocráticas e práticas para a elaboração de Planos de Trabalho e estratégias as parcerias serão firmadas; nesse sentido, sem prejuízo ou comprometimento de recursos previstos para tais ações, há uma previsão de realização no próximo exercício.

A Organização Social ressalta o cumprimento da quase totalidade das metas para o exercício de 2013, possibilitando o desenvolvimento e aprimoramento das ações previstas para Programa.

**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
06	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
07	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
08	Realizar, cursos, oficinas, e workshops para público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
09	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	00	-
			2º Trim	60	150
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	60	150
			ICM %	100%	250%
10	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
11	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim	03	03
			2º Trim	00	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	03	03
			ICM %	100%	100%
12	Realizar eventos periódicos: -Domingo com Arte -Curso de pintura -Oficinas andantes	Nº de eventos realizados	1º Trim	07	07
			2º Trim	10	10
			3º Trim	07	07
			4º Trim	09	09
			ANUAL	33	33
			ICM %	100%	100%
13	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus -Consciência Negra -Semana de Portinari -É gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari -Aniversário do Artista Candido Portinari	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	02	02
			4º Trim	03	03
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
14	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos	1º Trim	30	30
			2º Trim	00	-
			3º Trim	30	30
			4º Trim	00	-
			ANUAL	60	60
			ICM %	100%	100%
15	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	3.700	6.563
			2º Trim	3.700	13.756
			3º Trim	3.700	21.141
			4º Trim	3.700	27.076
			ANUAL	14.800	68.536
			ICM %	100%	463%
16	Implantar nova expografia para exposição de longa duração	Exposição implantada	1º Trim.	00	-
			2º Trim.	00	-
			3º Trim.	01	-
			4º Trim.	00	-
			ANUAL	01	-
			ICM %	100%	-

A Organização Social informa que o processo de elaboração e desenvolvimento das metas do Programa de Exposições e Programação Cultural estabelece uma conexão direta entre os objetivos previstos no Plano Museológico do Museu Casa de Portinari e o interesse dos sujeitos envolvidos nas ações propostas, ou seja, no entendimento de que essas relações culturais constituem um dos mais poderosos meios de transformação social, auxiliando no reconhecimento de algumas permanências e transformações sociais de dimensão cotidiana ou não.

Nesse sentido, há a possibilidade de empreender ações culturais que integram de maneira ímpar, teoria, prática e reflexão e seja reconhecida como parte indispensável das identidades individuais e sociais.

Nesse sentido, do conjunto das metas previstas para o exercício de 2013 cabe comentar que houve um cumprimento efetivo, sendo que a superação de alguns índices previstos pode ser entendida como positiva, posto que foram obtidos sem que o orçamento fosse onerado ou comprometimento de outras metas, como o caso da META 09 que por oferecer temas de grande interesse provocou uma procura e uma solicitação maior para participação, e optou-se nesse caso por contemplar a participação de todos os interessados. Já com relação à META 15 se atribui ao índice superado de visitantes virtuais aos diferenciais interativos no site do museu que despertaram a curiosidade de muitos internautas, como o tour virtual e os jogos online, para citar exemplos. Outros fatores que também contribuíram foram a participação ativa nas redes sociais, a newsletter e a frequente presença da instituição nos jornais, na TV, entre outros veículos de comunicação, que reforçam a divulgação do site do museu em função deste estar fechado para restauro e soma-se a isto as atividades especiais do período como Semana da Criança, Consciência Negra e Comemoração dos 110 anos de Portinari gerando muita procura ao site do museu para visualização da programação completa desses eventos.

Existe uma única ocorrência no exercício, que refere-se à META 16, para a implantação da nova exposição de longa duração do Museu, que está vinculada ao término das obras integradas de restauro, que não foram concluídas no exercício de 2013; outrossim, as providências para sua elaboração seguem sendo realizadas, com a realização de pesquisas, estudos para textos, seleção de conteúdo, estudo expográficos, entre outros, cujo recursos previstos para implantação continuam reservados para imediata execução após o término das obras no próximo exercício.

**PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
17	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo.	Nº de cursos realizados	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
18	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo.	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	20	20
			2º Trim	20	30
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	40	50
			ICM %	100%	125%
19	Visitar escolas da Rede Pública de ensino com o Projeto Caminhos e Pontes	Nº de escolas visitadas	1º Trim	04	04
			2º Trim	04	06
			3º Trim	04	04
			4º Trim	04	04
			ANUAL	16	18
			ICM %	100%	113%
20	Desenvolver atividades com públicos com necessidades especiais	Nº de atividades desenvolvidas	1º Trim	01	01
			2º Trim	02	02
			3º Trim	02	02
			4º Trim	01	01
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
21	Atender pessoas com necessidades especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	30	30
			2º Trim	60	110
			3º Trim	60	60
			4º Trim	30	80
			ANUAL	180	280
			ICM %	100%	156%
22	Atender idosos em programação especial	Nº de idosos atendidos	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	60	60
			4º Trim	00	-
			ANUAL	60	60
			ICM %	100%	100%
23	Atender público em vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	00	-
			2º Trim	60	277
			3º Trim	00	-
			4º Trim	60	60
			ANUAL	120	337
			ICM %	100%	281%
24	Atender público em oficinas do Projeto Aprender Fazendo	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	50	50
			2º Trim	70	130
			3º Trim	70	70
			4º Trim	60	60
			ANUAL	250	310
			ICM %	100%	124%

Todas as metas previstas para o exercício foram devidamente executadas e os objetivos alcançados.

Considerando-se o fechamento do Museu Casa de Portinari, sob determinação da SEC, para obras integradas de restauro, as ações desenvolvidas durante 2013 tiveram como objetivo ampliar e fortalecer as ações extramuros realizadas, possibilitando uma efetiva e eficaz interação do museu com a comunidade, objetivando a fidelização e renovação de seu público.

O Museu Casa de Portinari através de seu Serviço Educativo e Projetos Especiais tem buscado uma abrangência cada vez maior, no sentido de possibilitar um maior acesso às informações/conteúdos da instituição e a disseminação do conhecimento sobre o museu, sobre Portinari e seu tempo; trabalhando para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertencimento de sua comunidade, possibilitando conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro.

Nesse sentido, no 4º trimestre ocorreu um índice a maior que a Organização Social considera positivo mediante a possibilidade de atender ao interesse do público pelas atividades sem onerar o orçamento, tampouco impactando em outras metas, como no caso da META 21, para atendimento a públicos com necessidades especiais, quando a APAE da cidade solicitou que o número de vagas fosse ampliado para que todos os alunos da instituição pudessem participar da atividade.

Ainda, no tocante a índices superados no exercício de 2013 para Cursos de Capacitação para professores, educadores e guias de turismo – META 18; Atender pessoas com necessidades especiais – META 21; Atender Público em situação de vulnerabilidade social – META 23 e atender público em oficinas do “Projeto Aprender Fazendo” – META 24, cabe ressaltar que o aumento do atendimento foi necessário para atender a grande procura pelas atividades oferecidas, a professores e principalmente ao público de bairros periféricos e pela parceria efetuada pelo Museu Casa de Portinari com o Ministério Público para ações de Rede protetiva à cidadania (crianças, jovens e adultos), sem onerar o orçamento ou comprometer outras ações previstas buscou-se contemplar as necessidades das instituições parceiras e público interessado nas atividades oferecidas fortalecendo a relação museu-comunidade.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
25	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06	05
			2º Trim	06	11
			3º Trim	06	19
			4º Trim	06	16
			ANUAL	24	51
			ICM %	100%	212%
26	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
27	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

A Organização Social informa que as metas previstas para o Programa de Comunicação e Imprensa do Museu Casa de Portinari para o exercício foram devidamente executadas e os objetivos alcançados.

As ações realizadas permitiram que ao longo do exercício de 2013 o Museu Casa de Portinari, enquanto equipamento público do governo do Estado de São Paulo tivesse grande visibilidade pública quer em emissoras de TV, rádios, jornais impressos, sites, redes sociais consolidando o trabalho da instituição e permitindo o acesso do público às atividades e serviços oferecidos pelo museu.

Nesse sentido o índice a maior observado no 4º trimestre e as compensações e aumentos nos demais períodos do exercício - META 25 - se devem à divulgação e realização de diversas atividades que a cada período tiveram uma variação, mas no conjunto essa modalidade de divulgação era essencial visando dar visibilidade às ações e fomentar a presença e participação do público, sendo que a produção dos convites eletrônicos feitas pela equipe da Organização Social não onerou os recursos e contribuiu para visibilidade institucional e participação de um público cada vez mais expressivo para o Museu Casa de Portinari.

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
28	Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC	Nº de fichas de objetos do acervo revisados e atualizados no Banco de Dados do Acervo da SEC - BDA- SEC	1º Trim.	460	460
			2º Trim.	460	486
			3º Trim.	460	477
			4º Trim.	460	461
			ANUAL	1.840	1.884
			ICM %	100%	102%
29	Realizar/atualizar registro fotográfico do Acervo	Nº de registros fotográficos do acervo inseridos/ atualizados no BDA- SEC	1º Trim.	460	460
			2º Trim.	460	452
			3º Trim.	460	415
			4º Trim.	460	494
			ANUAL	1.840	1.821
			ICM %	100%	99%
30	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	24	24
			2º Trim.	24	24
			3º Trim.	24	26
			4º Trim.	24	24
			ANUAL	96	98
			ICM %	100%	102%
31	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	00	-
			3º Trim.	00	-
			4º Trim.	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
32	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	01	01
			2º Trim.	00	-
			3º Trim.	00	-
			4º Trim.	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
33	Adquirir acervo conforme política definida pelo Conselho de Orientação Artística / Cultural e aprovada pela SEC	Nº de obras adquiridas por meio de doação ou compra	1º Trim.	00	-
			2º Trim.	00	-
			3º Trim.	50	73
			4º Trim.	00	14
			ANUAL	50	87
			ICM %	100%	174%

Considerando-se ser o acervo do MHP Índia Vanuíre muito eclético, principalmente na parte histórica que as coleções etnográficas têm as suas especificidades, e até fragilidades, pelos seus materiais constituintes, é necessário um trabalho criterioso e ininterrupto, tanto nos aspectos de conservação, quanto de pesquisa e documentação, só para citar como exemplo os artefatos em plumária e cestarias, bem como a identificação da etnia a qual cada artefato faz a representação respectivamente para a conservação e pesquisa e documentação. Também, para a Reserva Técnica são realizadas adequações constantes visando a melhoria dos processos de trabalho. Ainda, o convênio celebrado com o MAE/USP de cooperação técnica entre as instituições tem contribuído para o desenvolvimento das ações e a implementação do Plano de Conservação do Acervo do Museu Índia Vanuíre.

Todas as metas previstas para o período foram devidamente executadas e os objetivos alcançados, observando-se índices a maior no cumprimento das METAS 28, 30 E 33, que não impactaram os recursos, tampouco influenciaram resultados de outras ações do Programa, cabe esclarecer que ocorreram no transcurso da realização das respectivas ações, configurando-se como importantes ganhos institucionais, por isso absorvidas pela equipe de acervo.

A Organização Social destaca para o M.H.P. Índia Vanuíre além da regularidade com as ações de conservação e documentação das coleções o importante trabalho na linha de pesquisa e política de acervo, notadamente as ações capitaneadas pelo Centro de Referência Kaingang que conta com o apoio de pesquisador especializado, especialmente contratado para esta finalidade, o índio Josué Carvalho, dentre estes a formação de coleção de artefatos kaingang contemporâneo para integrar o acervo da instituição, contribuindo ainda, para resgatar e revitalizar a identidade estética da etnia Kaingang.

Com relação ao índice pontual a menor de 1%, cujo cumprimento parcial de 99%, na META 29, não comprometeu a ação, posto que a totalidade do acervo do M.H.P. Índia Vanuíre encontra-se fotografada, o que ocorreu foi a constatação da necessidade de redimensionamento do tamanho de algumas imagens sendo que no decorrer do trabalho a mesma necessidade foi uma vez mais redimensionada resultando que o índice efetuado no exercício de 1.821 fotos atendeu as necessidades institucionais de manter atualizado o registro fotográfico do acervo.

Ainda, a Organização Social esclarece que o índice obtido a maior para a META 33, o qual não impactou o orçamento tampouco outras ações do Museu é considerado pertinente e positivo posto que as peças excedentes são de alta relevância para a instituição e a rara oportunidade que se apresentou para a sua aquisição não poderia ser desconsiderada; destas 03 são trajes confeccionados para apresentação das meninas Kaingang à comunidade como mulheres, um importante aspecto cultural da etnia a ser registrada e documentada; ainda a Coleção de Mitos e Lendas Kanhgág (Kaingang); formulada a partir dos contos extraídos da memória oral de anciãos da T.I. Nonoai, no RS por meio de pesquisa, tratando da correlação entre o universo natural e espiritual desse povo indígena e seu entendimento como ser social e cultural a partir das metades exogâmicas Kamé e Kanhrú (irmãos ancestrais); a coleção composta para essa função da necessidade apresentada no decorrer da pesquisa e de sua constituição, optou-se por não comprometer os registros que no transcorrer do trabalho se revelaram maiores que os inicialmente previstos.

Não havia previsão, mas como resultado da Oficina "Troca de Saberes" que previa a confecção de artefatos como aprendizado as índias ofereceram em doação vindo de encontro com a proposta do Centro de Referência Kaingang do Museu de constituir Coleção Contemporânea não impactando nos recursos.

**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
34	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
35	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros	Nº de exposições temporárias temáticas realizadas com obras de terceiros	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
36	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
37	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	01
			ANUAL	02	03
			ICM %	100%	150%
38	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	50	57
			2º Trim	50	48
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	32
			ANUAL	100	137
			ICM %	100%	137%
39	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
40	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	03	03
			ICM %	100%	100%
41	Realizar eventos periódicos: -Em Cartaz no Museu - Índio no Museu	Nº de eventos realizados	1º Trim	05	06
			2º Trim	06	06
			3º Trim	05	06
			4º Trim	06	06
			ANUAL	22	24
			ICM %	100%	109%
42	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus -Consciência Negra -Dia da Cidade -Semana do Índio -II Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus/ II Semana Tupã Em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	02	02
			3º Trim	02	02
			4º Trim	02	02
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
43	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos	1º Trim	05	05
			2º Trim	00	-
			3º Trim	05	05
			4º Trim	00	-
			ANUAL	10	10
			ICM %	100%	100%
44	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
45	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00	-
			2º Trim	≥80%	100%
			3º Trim	00	-
			4º Trim	≥80%	100%
			ANUAL	≥80%	100%
			ICM %	100%	100%
46	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	4.080	3.220
			2º Trim	7.650	8.921
			3º Trim	3.750	7.415
			4º Trim	3.860	5.488
			ANUAL	19.340	25.044
			ICM %	100%	129%
47	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	1.100	2.887
			2º Trim	1.100	8.754
			3º Trim	1.100	5.433
			4º Trim	1.100	7.317
			ANUAL	4.400	24.391
			ICM %	100%	554%

O MHP Índia Vanuíre mantém a sua exposição de longa duração, buscando a valorização de suas coleções, numa exposição informativa e atraente, distribuída por módulos que contemplam a diversidade das coleções, sua importância e representatividade, bem como a missão da instituição, a qual é regularmente mantida e atualizada sempre que necessário.

Destaca-se para o MHP Índia Vanuíre o Programa de Acessibilidade, o qual é atualizado sempre que necessário, com recursos multissensoriais, contemplando diversas necessidades especiais, para a área expositiva como um todo.

No exercício de 2013 todas as metas foram integralmente cumpridas e os objetivos devidamente alcançados.

Com uma distribuição por todos os períodos do exercício foi possível ao Museu Índia Vanuíre manter uma regularidade de atividades atendendo aos diversos públicos do museu consolidando o importante papel do museu com a comunidade e com os visitantes.

Além das atividades de caráter interno e local a Organização Social informa que o M.H.P. Índia Vanuíre também disponibilizou ao SISEM - Sistema Estadual de Museus, exposições para itinerância.

Dentre a programação cabe ressaltar a Semana do Índio, que contou com uma programação diversificada entre debates, oficinas, apresentação de dança, feira de artesanato e culinária indígenas; o II Encontro Paulista de Questões Indígenas e Museus com a discussão da problemática indígena do Oeste paulista, educação patrimonial em museus e participação; também a II Semana Tupã em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas objetivando ampliar as reflexões sobre os assuntos indígenas na atualidade, além de aproximar a comunidade tupãense e de outros municípios da cultura indígena, em especial dos habitantes das terras indígenas Vanuíre e Icatu.

Nesse sentido, no conjunto das metas previstas para o exercício observaram-se índices a maior, que não tendo onerado o orçamento ou interferido nas demais ações institucionais, agregaram importantes valores e resultados para o Museu e o seu público, como é o caso das METAS 37 e 38 que embora não estivesse previstas foram realizadas pela equipe da Reserva Técnica do museu uma oficina de Conservação de Acervo, em atendimento à solicitação de profissionais de instituições da cidade e região fortalecendo seu papel de referência técnica na área no cenário museológico; também a META 46 – Receber visitantes presencialmente no museu – superou as expectativas tanto em função da diversidade e divulgação das atividades realizadas como pelo aumento crescente do público nas mesmas.

Já com relação à META 47 o Museu Índia Vanuíre excedeu sua meta de número de visitantes virtuais por ter diferenciais interativos em seu site que despertam a curiosidade de muitos internautas, como o tour virtual e a exposição virtual lançada nesse trimestre, por exemplo. Outros fatores que também contribuíram, foram: a participação ativa nas redes sociais que está sempre linkando as postagens diárias com o site do museu, a Newsletter que é disparada todo dia 15 do mês e que também está sempre linkada com o site e a frequente presença nos jornais, na TV, entre outros veículos de comunicação que acabam divulgando o site para o público conferir a programação mensal. E para esse trimestre foram realizadas as atividades destaque: 84º Aniversário da Fundação de Tupã com a realização do concurso cultural “Memórias Fotográficas de Tupã” dentro do site do museu, em outubro; Consciência Negra, em novembro; e a abertura da exposição “Portugal em Tupã”, em dezembro; o que gerou muita procura ao site do museu para visualização da programação completa desses eventos.

**PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
48	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	930	1.067
			2º Trim	3.060	5.338
			3º Trim	2.010	2.673
			4º Trim	2.080	2.334
			ANUAL	8.080	11.412
			ICM %	100%	141%
49	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
50	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00	-
			2º Trim	≥80%	100%
			3º Trim	00	-
			4º Trim	≥80%	100%
			ANUAL	≥80%	100%
			ICM %	100%	100%
51	Propiciar visitas mediadas para grupos -alvo: pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	120	149
			2º Trim	270	319
			3º Trim	120	532
			4º Trim	120	544
			ANUAL	630	1.544
			ICM %	100%	245%
52	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	03
			ICM %	100%	150%
53	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	00	-
			2º Trim	100	110
			3º Trim	00	23
			4º Trim	100	84
			ANUAL	200	217
			ICM %	100%	109%
54	Realizar Oficinas e Workshops	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	02	02
			2º Trim	03	04
			3º Trim	03	04
			4º Trim	02	02
			ANUAL	10	12
			ICM %	100%	120%
55	Realizar oficinas e Workshops	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	80	77
			2º Trim	120	150
			3º Trim	120	153
			4º Trim	80	50
			ANUAL	200	430
			ICM %	100%	215%

O núcleo educativo busca por meio das atividades educacionais a participação democrática dos que visitam o Museu H. P. Índia Vanuíre, oportunizando aos seus visitantes um contato verdadeiro e contemporâneo com o universo indígena brasileiro e regional, apresentando informações sobre o ponto de vista da realidade social e cultural do país, considerando a contribuição destas culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, fortalecendo assim a identidade do município e a diversidade cultural existente, promovendo o desenvolvimento social,

acesso a outras ações socioeducativas, artísticas e lúdicas que estão disponibilizadas no espaço Museológico, visando a construção da cidadania e a valorização de novos conhecimentos, reconhecendo e valorizando sua região.

A realização e acompanhamento das ações do presente Programa para o exercício de 2013 foram realizados regularmente pela equipe de Ação Educativa da instituição que elaborou e desenvolveu as atividades educativas visando aproximar os vários tipos de públicos do Museu, sendo que todas as ações são registradas para documentar as diversas atividades.

O conjunto de metas previstas foi realizado na sua totalidade, com resultados muito positivos ao Museu no seu relacionamento com os diversos perfis de público, notadamente a Comunidade escolar e a Escola Indígena da Terra Indígena Vanuíre.

Tendo em vista o atendimento a um número crescente de escolas que buscaram os serviços oferecidos pelo Museu amplamente divulgados; ainda, como decorrência do fortalecimento das parcerias com órgãos gestores da educação, em nível municipal e estadual, optou-se por não frustrar a expectativa e o interesse conquistados pela Instituição junto ao público escolar local e regional, concedendo a participação a todos os interessados, otimizando horários de atendimento e estratégias internas de atividades, não havendo, assim, impacto no orçamento, tampouco nas demais ações da Instituição, observa-se um índice a maior, entendido como ganho importante para o Museu, reflexo da qualidade de equipamento Cultural do Governo do Estado de São Paulo a exemplo do ocorrido com as metas 48, 51, 52 e 55 com resultados acima do previsto pelas razões anteriormente apresentadas.

**PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA
MUSEU E ESCOLA INDÍGENA**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
56	Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre, TI Vanuíre, Arco-Íris	Nº de exposições realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	00	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
57	Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Maria Rosa, TI Icatú, Braúna	Nº de exposições realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
58	Realizar Projeto de reconhecimento dos animais do território Kaingang antes da colonização	Projeto realizado	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
59	Realizar Projeto Patrimônio e narrativas Krenak	Projeto realizado	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
60	Realizar oficina de Cestaria Kaingang com professores e membros das TIs Vanuíre e Icatú	Nº de oficina realizada	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
61	Realizar oficina de Histórias em Quadrinhos com os alunos e professores das TIs Vanuíre e Icatú	Nº de oficina realizada	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
62	Realizar oficina para veiculação de conteúdos indígenas pela internet para alunos e professores das TIs Vanuíre e Icatú	Nº de oficina realizada	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
63	Realizar Exposição Visitante dos alunos do curso de Licenciatura Intercultural do Sul da Mata Atlântica, UFSC	Nº de exposição realizada	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Todas as metas previstas para o presente Programa no exercício de 2013 foram devidamente executadas e os objetivos alcançados.

A Organização Social reafirma a importância do programa com a Escola Indígena não por ser uma ação inédita e afirmativa para um novo momento da instituição e dos compromissos com as etnias indígenas, mas por fortalecer as relações a preservação e a participação dos índios na instituição, dando a eles vez e voz que está organizado em torno de ações interdisciplinares de construção de uma parceria entre a Escola Indígena Índia Vanuíre, tendo por objetivo estimular

ações de construção de memórias em consonância ao Projeto pedagógico da Escola, o fortalecimento de narrativas indígenas no espaço do museu, com a promoção da participação de professores indígenas e profissionais do Museu e o fortalecimento de ações educativas e comunicacionais do Museu.

**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
64	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06	05
			2º Trim	06	14
			3º Trim	06	20
			4º Trim	06	15
			ANUAL	24	54
			ICM %	100%	225%
65	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
66	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

A Organização Social informa que as metas previstas para o Programa de Comunicação e Imprensa do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre para o exercício foram devidamente executadas e os objetivos alcançados.

As ações realizadas permitiram que ao longo do exercício de 2013 o M.H.P. Índia Vanuíre enquanto equipamento público do governo do Estado de São Paulo tivesse grande visibilidade pública quer em emissoras de TV, rádios, jornais impressos, sites, redes sociais consolidando o trabalho da instituição e permitindo o acesso do público às atividades e serviços oferecidos pela instituição.

Nesse sentido o índice a maior observado no 4º trimestre e as compensações e aumentos nos demais períodos do exercício – META 64 – se devem à divulgação e realização de diversas atividades que a cada período tiveram uma variação, mas no conjunto a divulgação era essencial visando dar visibilidade as ações e fomentar a presença e participação do público, sendo que a produção dos convites eletrônicos feitas pela equipe da Organização Social não oneraram os recursos e contribuíram para visibilidade institucional e participação de um público cada vez mais expressivo para o Museu Índia Vanuíre.

Foram produzidos mais convites eletrônicos do que o previsto, pelo fato do museu ter realizado diversas atividades durante o exercício de 2013 que necessitaram de divulgação, em especial para o concurso cultural “Memórias Fotográficas de Tupã”.

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO**

As ações serão descritas no quadro de rotinas.

**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
67	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
68	Elaborar relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
69	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00	-
			2º Trim	≥80	98%
			3º Trim	00	-
			4º Trim	≥80	98%
			ANUAL	≥80	100%
			ICM %	100%	100%
70	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	3.500	15.722
			2º Trim	7.000	20.886
			3º Trim	1.850	32.324
			4º Trim	3.100	11.966
			ANUAL	15.450	80.898
			ICM %	100%	524%
71	Receber visitantes virtuais no site (exposições virtuais, programação e serviços) do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site igual	1º Trim	600	9.675
			2º Trim	600	11.810
			3º Trim	600	21.820
			4º Trim	600	34.236
			ANUAL	2.400	77.541
			ICM %	100%	3.231%

No Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, por tratar-se de um parque de esculturas a céu aberto, cujas obras foram instaladas pela própria artista, tem sido respeitada a escolha da própria escultora, responsável pela distribuição das obras no espaço.

A visitação ao museu foi estimulada ininterruptamente, visando um aumento no público dessa instituição, através de ações de comunicação e imprensa, que contribuem para a divulgação e visibilidade do museu e da programação nele desenvolvida, bem como da implementação de uma programação diversificada que valorizou a instituição e propiciou serviços significativos para a experiência cultural, artística e educativa da comunidade local e visitantes, destacando-se a programação desenvolvida pela própria Organização Social e por terceiros no Auditório.

No exercício de 2013, todas as metas previstas foram devidamente executadas e os objetivos alcançados.

Nesse sentido, observou-se um índice a maior em algumas ações, que não alteraram o orçamento, tampouco interferiu em outras ações, e contribuíram significativamente para os resultados do Museu, tendo em vista o interesse e participação do público.

Com relação à META 70 – receber visitantes presencialmente no museu – teve seu índice substancialmente maior em relação ao previsto devido a gratuidade de visitação para o período, uma vez que índices anteriores utilizados como referência para os indicadores eram baseados em público pagante. Há ainda outro fator relacionado ao esforço de divulgação que vem sendo empreendido pela Organização Social e que colabora vertiginosamente para o incremento do número de visitantes presenciais.

Já para a META 71, a Organização Social esclarece que o Museu Felícia Leirner excedeu sua meta de número de visitantes virtuais por ter lançado seu novo site durante o trimestre, o que ainda está despertando a curiosidade de muitos internautas em conhecer o novo visual, visitar o museu através do tour virtual e buscar informações sobre o Auditório Claudio Santoro que também está presente no site do museu, assim fortalecendo as relações do museu com seus diversos públicos. Outros fatores que também contribuíram, foram: a entrada do museu nas redes sociais (Facebook, Twitter, Foursquare, Tripadvisor e YouTube) que está sempre linkando as postagens com o site do museu, a Newsletter que é disparada todo dia 15 do mês e que também está sempre linkada com o site e a frequente presença nos jornais, na TV, entre outros veículos de comunicação que acabam divulgando o site para o público conferir a programação mensal. E para esse trimestre foram realizadas as atividades destaque: lançamento do projeto "Orquestra no Museu" com a participação da Banda Regimental Acadêmica da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, em outubro; e Consciência Negra, em novembro; o que gerou muita procura ao site do museu para visualização da programação completa desses eventos.

**PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO**

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
72	Proporcionar visitas mediadas	1.050 visitantes atendidos.	1º Trim.	250	-
			2º Trim.	250	500
			3º Trim.	250	256
			4º Trim.	300	501
			ANUAL	1.050	1.257
			ICM %	100%	120%
73	Realizar capacitação de guias de turismo	Nº de capacitações realizadas.	1º Trim.	01	-
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.	00	-
			4º Trim.	00	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
74	Realizar oficinas de educação patrimonial	Nº de oficinas realizadas.	1º Trim.	01	-
			2º Trim.	00	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, mereceu especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante.

O programa de ações educativas para o Museu Felícia Leirner tem por premissa a integração de 03 eixos básicos: artes plásticas, música e comunicação ambiental (jardins, paisagens e ambientes), constituindo-se num programa de ações educativas que alia a percepção da arte com a percepção de elementos naturais – plantas, animais e paisagens.

No caso do público escolar, o Museu Felícia Leirner acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Nesse sentido, todas as metas previstas para o exercício de 2013 foram devidamente executadas e os objetivos alcançados.

A equipe de Ação Educativa do Museu Felícia Leirner segue exercendo o acompanhamento geral dos visitantes, buscando tornar a visita ao Museu mais atraente e significativa.

A Organização Social esclarece que durante o 4º trimestre o número de visitantes que participou de visitas mediadas – META 72 – teve seu índice a maior em virtude da intensificação da divulgação deste serviço na própria cidade e região do entorno, sendo notável o reconhecimento por parte da comunidade da importância e qualidade do serviço ofertado.

**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
75	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06	-
			2º Trim	06	06
			3º Trim	06	11
			4º Trim	06	08
			ANUAL	24	25
			ICM %	100%	104%
76	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
77	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

A Organização Social informa que as metas previstas para o Programa de Comunicação e Imprensa do Museu Felícia Leirner para o exercício foram devidamente executadas e os objetivos alcançados.

As ações realizadas permitiram que ao longo do exercício de 2013 o Museu Felícia Leirner, enquanto equipamento público do governo do Estado de São Paulo tivessem grande visibilidade pública quer em emissoras de TV, rádios, jornais impressos, sites, redes sociais consolidando o trabalho da instituição e permitindo o acesso do público às atividades e serviços oferecidos pela instituição.

Nesse sentido o índice a maior observado no 4º trimestre e as compensações e aumentos nos demais períodos do exercício – META 75 – se devem à divulgação e realização de diversas atividades que a cada período tiveram uma variação, mas no conjunto a divulgação era essencial visando dar visibilidade as ações e fomentar a presença e participação do público, sendo que a produção dos convites eletrônicos feitas pela equipe da Organização Social não oneraram os recursos e contribuíram para visibilidade institucional e participação de um público cada vez mais expressivo para o Museu Felícia Leirner.

Foram produzidos mais convites eletrônicos do que o previsto, não só pelo fato do museu ter realizado diversas atividades durante o 4º trimestre que necessitaram de divulgação, bem como para compensar o não cumprimento do período anterior de modo a cumprir o índice anual.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
78	Realizar curso de capacitação em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de cursos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	02	02
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
79	Capacitar profissionais de museus, em cursos	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00	-
			2º Trim	80	61
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	80	61
			ICM %	100%	76%
80	Realizar oficinas de capacitação	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	04	04
			3º Trim	02	02
			4º Trim	00	-
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
81	Capacitar profissionais de museus, em oficinas	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00	-
			2º Trim	80	46
			3º Trim	40	36
			4º Trim	00	-
			ANUAL	120	82
			ICM %	100%	68%
82	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	02	02
			2º Trim	03	03
			3º Trim	05	05
			4º Trim	05	05
			ANUAL	15	15
			ICM %	100%	100%
83	Realizar Assessoria Técnica museológica – seminário	Nº de seminário realizado	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
84	Realizar Assessoria Técnica museológica, museus atendidos	Nº de instituições atendidas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	03	-
			4º Trim	03	06
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
85	Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros, levantamento e atualização de informações, apoio técnico)	Nº de ações realizadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	-
			3º Trim	01	02
			4º Trim	00	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
86	Encontros Regionais de representantes de regiões administrativas	Nº de encontros, com o objetivo de consolidação da ação descentralizada nas Regiões Administrativas	1º Trim	00	01
			2º Trim	01	-
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
87	Realizar eventos técnicos, acadêmicos e profissionais 5º Encontro Paulista de Museus	Nº de eventos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	00	-
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
88	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de cursos realizados	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	01	02
			4º Trim	01	-
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
89	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de pessoas capacitadas em curso EAD	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	55	110
			4º Trim	55	-
			ANUAL	110	110
			ICM %	100%	100%
90	Edição de Publicações (Coleção Museu Aberto)	02 publicações	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	1,8
			ANUAL	02	1,8
			ICM %	100%	90%
91	Programa de modernização dos museus paulistas- documentação	Nº de instituições atendidas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	06	06
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
92	Prestar Apoio técnico-operacional a museus em municipalização	Nº de museus	1º Trim	00	-
			2º Trim	03	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			ANUAL	09	09
			ICM %	100%	100%

A ACAM Portinari como uma das principais apoiadoras do Sistema Estadual de Museus – SISEM nas ações que visam o desenvolvimento e a qualificação dos museus paulistas, notadamente os localizados no interior tem se esforçado ao máximo para a realização das diversas ações que compõem o presente Programa.

Esclarece que pelo perfil das ações as atividades são realizadas com diversas parcerias, conferindo-lhes um caráter de gestão partilhada, tendo como principal ator o próprio SISEM, por meio de sua Direção e equipe, que recebem as demandas dos municípios e encaminham as prioridades de atendimento, que são repassadas à Organização Social para que as necessidades sejam atendidas em conformidade às atividades oferecidas nas diferentes metas, concebidas com a finalidade de atender ao apoio aos museus e municípios paulistas.

Do extenso conjunto de metas previstas para o exercício de 2013, todas as metas foram executadas e os objetivos alcançados, sendo que para 03 casos observa-se cumprimento parcial que a Organização Social esclarece que foram resultantes de fatores externos, como o caso das METAS 79 e 81 para capacitação de profissionais de museus em cursos e oficinas respectivamente, pois embora tenha havido esforço por parte da ACAM Portinari e das equipes do SISEM na mobilização de profissionais nos museus do interior nas cidades e regiões contempladas para as edições dos cursos e oficinas não houve o preenchimento total das vagas disponibilizadas, cabendo ressaltar que essa ação também depende de prefeituras,

departamentos de cultura, educação e turismo aos quais os museus estão vinculados e mesmo havendo inscrições, por uma série de fatores os profissionais acabaram por não participar e a Organização Social concorda com a posição do SISEM de dar continuidade à ação beneficiando os profissionais e instituições que podem participar.

Já, com relação à META 90, a Organização Social esclarece que as publicações estão em andamento, sendo de extrema importância para a área museológica carente de bibliografia especializada, só recentemente a Organização Social obteve o Contrato de Publicação por parte da UNESCO para uma das publicações e estão encaminhadas as providências cuja produção está prevista para o próximo exercício, com relação à 2ª publicação a Organização Social aguarda da direção do SISEM a definição e os conteúdos para encaminhamentos, e tão logo receba também fará os encaminhamentos para que a publicação ocorra no próximo exercício.

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
93	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	Relação de documentos atualizada	1º Trim	00	-
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
94	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	Relação dos documentos para eliminação entregue	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
95	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relatório de registro das séries documentais ordenadas	1º Trim	00	-
			2º Trim	00	-
			3º Trim	00	-
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
96	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim	01	-
			2º Trim	02	02
			3º Trim	00	03
			4º Trim	00	-
			ANUAL	03	05
			ICM %	100%	166%
97	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e café.	0,64% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim	R\$10.000,00	R\$ 7.000,00
			2º Trim	R\$20.000,00	R\$22.500,00
			3º Trim	R\$30.000,00	R\$18.010,00
			4º Trim	R\$20.180,00	R\$38.500,00
			ANUAL	R\$80.180,00	R\$86.010,00
			ICM %	100%	107,27%
98	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	1,36% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 170.316,00		R\$ 257.089,00

Com relação às metas de 93 a 95 (respectivamente, "Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação"; "Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade" e "Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade") - as quais dizem respeito à aplicação e acompanhamento das práticas de Gestão Documental na sede e unidades por ela gerida - a Organização Social relata que todas foram atendidas, podendo ser verificadas no extrato do "Sistema de Gestão Documental - Área Meio" anexado a este relatório.

Em específico, com relação à meta 94, que trata da eliminação de documentos de acordo com a Tabela de Temporalidade, a ACAM PORTINARI justifica a inexistência de tais documentos, uma vez que o período de atuação da OS é recente e os documentos que outrora haviam sido listados como candidatos a eliminação, foram acomodados em processos documentais dotados de maior prazo de armazenamento.

Nesse sentido, as ações do âmbito continuarão a ser desempenhadas seguindo as diretrizes da UPPM-SEC e sendo apresentadas segundo as demandas constituídas nos próximos Planos de Trabalho.

Com relação à meta 97 - captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso teve seu índice maior em relação ao previsto, devido à utilização mais intensiva do

espaço, como decorrência do fortalecimento das parcerias com grupos culturais, instituições e produtores culturais.

A Organização Social informa que com referência a meta 98 - captar recursos por meio de projetos incentivados, a meta foi superada diante de seu esforço implementado em busca de parcerias e com o importante apoio da SEC, para liberação de recursos por parte da CESP, justificando o significativo aumento, uma vez que em 2012, a Organização ficou aguardando a liberação da CESP para a referida captação.

METAS CONDICIONADAS

MUSEU CASA DE PORTINARI				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
99	Implantar o Espaço Ateliê	Espaço implantado	01	R\$213.900,00
100	Realizar Seminário sobre arte- educação	Seminário realizado	01	R\$160.000,00
101	Realização de Exposição Itinerante Capela da Nonna	Exposição realizada	01	R\$422.150,00
102	Implantar projeto de Arte para o espaço urbano da cidade	Projeto realizado	01	R\$20.000,00
103	Confeccionar Kit Pedagógico para Museu Casa de Portinari	Kit confeccionado	01	R\$199.460,00
104	Realizar o Projeto Desafio Portinari.	Projeto realizado	01	R\$50.000,00
105	Implantar o espaço Casa de Portinari no HC Criança.	Projeto realizado	01	R\$180.000,00
106	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Convênio Realizado	01	R\$925.000,00
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
107	Realizar Curso de Conservação de Plumária Ministrante: Renata Peters University College London	Curso realizado	01	R\$20.000,00
108	Confeccionar Kit Pedagógico MHP Índia Vanuíre	Kit confeccionado	01	R\$140.280,00
109	Implantação do ESPAÇO OCA.	Oca implantada	01	R\$30.000,00
110	Mapear os acervos dos museus de Arqueologia, Etnologia e ou Indígena	Museus mapeados	01	R\$150.000,00
111	Realizar projeto de musealização da cultura imaterial entre os Kaingang da TI Vanuíre	Projeto realizado	01	R\$212.350,00
112	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Convênio Realizado	01	R\$370.000,00
MUSEU FELÍCIA LEIRNER				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
113	Museu Felícia Leirner Realizar eventos periódicos: - Encontros com a Arte	Nº de eventos	12	R\$ 60.000,00
114	Restauro de escultura da artista Felícia Leirner localizada no centro da cidade de Campos do Jordão.	Restauro realizado	01	R\$46.980,00
115	Publicar livro referente as obras da artista Felícia Leirner.	Livro publicado	01	R\$50.000,00
116	Elaborar projeto educacional, patrimonial, ambiental e artístico.	Projeto elaborado	01	R\$30.000,00
117	Construir trilha suspensa	Trilha suspensa construída	01	R\$ 100.000,00
118	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Convênio Realizado	01	R\$255.000,00

A Organização Social intensificou no período os encaminhamentos necessários para a realização das metas condicionadas, com ações que vão desde a colocação de projetos em Leis de Incentivo até a busca por parcerias que viabilizem os projetos.